

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: O TRABALHO DO ENFERMEIRO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: DIMENSÕES E CONTEXTOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: GLECIANE COSTA DE SOUSA
Francilene de Sousa Vieira

Autores: Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva
Jéssica Sobral de Aguiar
Jéssica Karine Távora de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A construção do Sistema Único de Saúde (SUS) ocorreu no contexto da democratização do Estado brasileiro, defendido por um amplo movimento político no País, com o foco na instauração do Estado de Direito, foi implantado pela Constituição Federal Brasileira de 1988 e resultou de décadas de luta do Movimento da Reforma Sanitária. Nesse cenário, a Enfermagem se mostrou parceira solidária do SUS, contribuindo para sua criação e consolidação. Em 1988, foi promulgada a Constituição Federal brasileira. No capítulo Da ordem social, Seção II, a Constituição Federal incorporou alguns aspectos debatidos no Movimento da Reforma Sanitária, destacando-se a defesa da Saúde como direito de todos e dever do Estado, o que simboliza o resgate dos valores do Estado de Bem-estar social. O objetivo deste trabalho é discutir o papel do enfermeiro no Sistema Único de Saúde, bem como o contexto em que esse é vivenciado, apontando a contribuição da Enfermagem para consolidação dos serviços de saúde pública. Para realização desse estudo optou-se pelo método da revisão integrativa, a coleta de dados deu-se em ambiente virtual no Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) mediante a utilização dos descritores em ciências da saúde (DeCS): trabalho de enfermagem, enfermagem e saúde pública. A coleta de dados foi realizada no período de fevereiro e março de 2014, utilizando para sua coleta os seguintes critérios de seleção: texto completo disponível, país como assunto, idioma, ano de publicação e tipo de documento. A enfermagem se configura, crescentemente, como a profissão do futuro, pela possibilidade de compreender o indivíduo não como um ser doente, mas como um ser singular e complexo, capaz de continuamente se auto-organizar e projetar-se como autor do processo saúde-doença. Destaca-se, portanto, a importância dos enfermeiros para o Sistema Único de Saúde na sua concretização como política de saúde, que responda aos anseios da sociedade e para a implementação de um atendimento humanizado e eficaz.